

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO,
COM USO DAS TIC

Suellen Thaís Pinheiro Barbosa

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: O USO DAS FERRAMENTAS
DIGITAIS NO PROCESSO DE GESTÃO EDUCACIONAL

Maceió/AL

2020

Suellen Thaís Pinheiro Barbosa

**TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: O USO DAS FERRAMENTAS
DIGITAIS NO PROCESSO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, como parte das exigências para a obtenção de título de Especialista em Estratégias Didáticas para a Educação Básica, com uso de TIC.

Orientadora: Profa. Dra. Lílian Kelly de Almeida Figueiredo Voss.

Maceió/AL

2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM USO
DAS TIC

SUELLEN THAIS PINHEIRO BARBOSA

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO
PROCESSO DE GESTÃO EDUCACIONAL

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização Estratégias Didáticas para Educação Básica, com uso das TIC do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 21/03/2020

Orientadora: Dra. Lillian Kelly Figueiredo Santos

Comissão Examinadora:

Maceió, 21 de março de 2020

Lillian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

Professora Dra. Lillian Kelly de Almeida Figueiredo Voss – Presidente

Lilian Carmen Lima dos Santos

Professora Dra. Lillian Carmen Lima dos Santos

Adilson Rocha Ferreira

Professor Adilson Rocha Ferreira

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO PROCESSO DE GESTÃO EDUCACIONAL

Suellen Thaís Pinheiro Barbosa ¹
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lílian Kelly de Almeida Figueiredo ²

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de investigar o uso das ferramentas digitais no processo de gestão educacional através da pesquisa qualitativa. Para tanto, foi observada a vivência da Secretaria de Educação Municipal de Belém no que diz respeito ao uso das Plataformas Conviva, QEdU e Busca Ativa Escolar. As informações foram coletadas através da interação e acompanhamento do trabalho da equipe técnico-pedagógica que compõe a SEMED do município de Belém, e embasada em ideias de diferentes artigos que abordam o tema em questão. Em suma, a apropriação do uso destas ferramentas digitais pela gestão significa um avanço considerável na democratização do acesso e universalização da informação promovendo assim, um planejamento estratégico eficaz na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ferramentas Digitais, Gestão Educacional, Conviva, QEdU, Busca Ativa Escolar, Planejamento, Ensino Aprendizagem.

1 - Introdução

Um dos maiores desafios das secretarias municipais de educação e escolas é promover uma gestão eficiente, que aprimore os serviços ofertados, otimize os recursos financeiros e preze por uma educação de qualidade e o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) vem contribuir com o processo de planejamento, aperfeiçoando a qualidade das informações e mensurando de maneira mais assertiva os processos pedagógicos.

É muito comum ouvir falar em educação efetiva e de qualidade, mas como saber se estamos no caminho certo? Como a gestão pode contribuir para que as escolas consigam melhorar a aprendizagem? Como está a evasão escolar? Como saber quais estratégias utilizar para o desenvolvimento da própria gestão e como isso pode contribuir para a melhoria das instituições de ensino da rede municipal?

¹ Graduada em Letras – Licenciatura Plena, pela UNEAL. Acadêmica do Curso de pós-graduação Lato Sensu em Estratégias Didáticas para Educação Básica com o uso das TIC, suellenthaisp@gmail.com;

² Professora Adjunta II, da Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão, lilian.kelly30@gmail.com;

Estes foram alguns dos questionamentos que contribuíram para a escolha do tema: O uso das TIC como ferramenta de gestão educacional. O interesse pela pesquisa surgiu a partir dos questionamentos acima citados, da necessidade de dados e resultados concretos por parte da Secretaria Municipal de Educação de Belém/AL, a fim de que esta pudesse melhorar seu processo organizacional e intervir de maneira mais efetiva no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino através das instituições de ensino, bem como propor um planejamento mais efetivo para a gestão educacional dentro da Secretaria Municipal de Educação e conseqüentemente para as unidades escolares, melhorando o processo educacional.

Nessa perspectiva, o uso das TDIC, sobretudo, as plataformas digitais direcionadas a gestão educacional a exemplo do CONVIVA, QEdú e Busca Ativa Escolar, auxilia a análise de dados e a mensuração dos resultados, bem como, reúne as informações necessárias para melhorar as estratégias pedagógicas, contribuindo para a realização do planejamento escolar, de gestão, acompanhando a qualidade dos serviços, ofertando uma educação de qualidade, plural e inclusiva, fazendo com que as melhorias cheguem de maneira efetiva à sala de aula, por meio da gestão escolar e do corpo docente.

2 - A Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC)

No Brasil, os gestores públicos despertaram para a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como instrumento na construção do futuro a partir do início do século XXI. Desde então, foram criadas políticas públicas para que as novas tecnologias impulsionassem o desenvolvimento, conforme Pereira e Silva (2011).

Mas afinal, o que são as TDIC? Podemos defini-las como um conjunto de recursos tecnológicos digitais, utilizados de maneira integrada e que tem um mesmo fim. Elas estão em toda parte, inclusive na educação, seja no processo de ensino e aprendizagem ou na gestão educacional e seu uso tem se potencializado em diversas áreas, a partir da popularização da internet. Kenski (2007) traz essa reflexão sobre os avanços tecnológicos e a necessidade de adaptar-se a eles:

“Para que os seres humanos consigam acompanhar o movimento constante do mundo é preciso adaptar-se a complexidade que os avanços tecnológicos impõem a todos. Eis um grande desafio para a educação: “adaptar-se aos avanços tecnológicos e orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica desses novos meios”. (KENSKI, 2007, p.18)

Dentre as áreas mais favorecidas com o uso das TDIC está a área educacional. No processo de ensino-aprendizagem envolve muito mais que o conhecimento de determinada disciplina. A condição que o professor tem de compreender as diferentes aplicações e/ou formas de integrá-la ao uso pedagógico contextualizado e fazendo valer suas competências é envolvida

e na gestão educacional é potencializadora, vem como uma grande ferramenta para auxiliar o processo de gestão, seja no planejamento, no processo de tomada de decisão ou na análise de dados e gráficos.

3 - As TDIC utilizadas como apoio na Gestão Educacional

Para Dias (2014), as TDIC foram inicialmente introduzidas na educação para informatizar as atividades administrativas, visando agilizar o controle e a gestão técnica, principalmente no que se refere à oferta e à demanda de vagas e à vida escolar do aluno.

O gestor necessita de ferramentas que possibilitem o total acesso às informações para melhor desempenhar seu papel, assim como, obter uma visão clara e objetiva da real situação a fim de que possa planejar ações que contribuam de forma efetiva para realização das políticas públicas educacionais propostas.

Segundo Zinn e Lunardi (2019), o gestor público ou Dirigente Municipal de Educação (DME), como é chamado pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) é o responsável pela elaboração, implementação e execução das políticas públicas educacionais, tendo sua atuação pautada de muita clareza sobre suas responsabilidades e de competência técnica, pois são muitos os desafios encontrados para garantir o acesso, a permanência e o sucesso na aprendizagem.

Dentre as funções do DME estão: analisar os resultados, estando atento aos indicadores de aprendizagem; planejar ações com todo o quadro técnico da secretaria, gestores escolares e professores a fim de melhorar o desempenho dos alunos. Segundo a Undime (2017, p.23), “hoje se espera de um dirigente uma atitude de liderança com a qual possa estabelecer diálogos e construir políticas que enfatizem o processo educacional.” Segundo Kalinke (1999, p.15):

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A internet, os canais de televisão à cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade.

E na educação não poderia ser diferente. As TDIC vêm como uma aliada ao processo de planejamento e de tomada de decisões, pois a partir de plataformas, softwares, aplicativos, os gestores conseguem avaliar e mensurar dados, que servirão como embasamento para decisões futuras em um espaço de tempo muito menor. E isso contribui de maneira significativa para o andamento do serviço. Moran (2007, p.90) faz uma reflexão sobre o papel das TDIC:

“As tecnologias começaram a ser utilizadas para melhorar o desempenho do que já existia: melhorar a gestão administrativa; automatizar rotinas de matrícula, boletos, notas, folha de pagamento, receitas. Depois, passaram a ajudar o professor a ‘dar aula’, na organização de textos (conteúdo), nos programas de apresentação, na ilustração de aulas (vídeos, softwares de conteúdos específicos), na avaliação (planilhas, bancos de dados), na pesquisa (bases de dados e Internet)”.

É fundamental que cada setor, interno ou externo, seja acompanhado através de diagnósticos, que sejam analisadas a organização da estrutura administrativa e estudadas as

políticas realizadas no município nos últimos anos, conhecendo o histórico de trabalho; é de suma importância criar planos de ação com base nesses diagnósticos e definir os caminhos a serem percorridos para colocar em prática as ações.

O trabalho na Secretaria Municipal de Educação de Belém inclui conhecimentos complexos, que necessitam de atualização constante para lidar com os desafios e reflexões diárias para a tomada das melhores decisões concernentes as políticas públicas educacionais e o uso das TIC surge como um grande aliado.

4 - A importância das Plataformas Digitais Conviva, QEdu e Busca Ativa Escolar

A utilização de plataformas digitais destinadas à educação como Conviva, QEdu/QEdu Redes e a Busca Ativa Escolar possibilitam uma visão sistêmica e aprofundada da real situação existente no cenário educacional de cada município. Através dos dados apresentados pelos sistemas é possível identificar possíveis falhas de gestão, acompanhar as ações de fluxo e até mesmo solucionar pequenos problemas.

4.1 - Conviva Educação

A Plataforma Conviva Educação, criada em 2013, é uma ferramenta de apoio aos Dirigentes Municipais de Educação e equipes técnicas da gestão das Secretarias Municipais de Educação, desenvolvida pela UNDIME, com o apoio de 13 instituições e fundações parceiras. (CONVIVA, 2019).

É uma plataforma a distância, gratuita, ou seja, sem ônus algum para o município. Ela compila conteúdos, através das informações concentradas sobre aquilo que é de interesse das Secretarias Municipais de Educação, disponibilizando ferramentas práticas de gestão, aliando tecnologia e gestão, com informação.

Atualmente o CONVIVA disponibiliza mais de vinte ferramentas de gestão para realidades diferentes, divididas em duas partes: **Ferramentas de trabalho para equipe da Secretaria e Ferramentas para apoiar a gestão educacional**. As ferramentas de trabalho, contemplam áreas como Programas e projetos de adesão gratuita; Importação dos dados do Educacenso; Planejamento anual, além do gerenciamento da equipe: acesso e permissões de uso, já que para utilizar as ferramentas e ter acesso às funcionalidades, é necessário trabalhar em uma SME ou escola e estar cadastrado na Plataforma Conviva e as ferramentas de apoio, contemplando áreas para Infraestrutura dos prédios e organização da rede, Rotas do Transporte Escolar; Calendário Escolar; Registro de matrículas, escolas e estudantes, enfim, são diversas as ferramentas que os Municípios podem utilizar. (CONVIVA, 2019).

Conforme tece Zinn e Lunardi (2019), a Plataforma apresenta as diversas dimensões da gestão num ambiente totalmente interativo, dinâmico e inovador. Cabe ao DME e aos técnicos da Secretaria se apropriarem dos conteúdos e ferramentas da plataforma para incluírem os dados no sistema e possibilitar uma gestão pública mais compartilhada e eficaz.

Além de funcionar como um sistema de gestão, o Conviva é um instrumento de cunho formativo, pois traz conteúdos, vídeos, cursos *on-line*, videoconferências, que são realizadas em parceria com o Governo Federal, através do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com temas importantes que ajudam os DME e suas equipes técnicas no dia a dia da gestão. Segundo

Zinn e Lunardi (2019) ressaltam que a plataforma traz conteúdos atualizados, com base nos marcos legais como Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Plano Nacional de Educação(PNE) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de proporcionar importantes ferramentas que permitem analisar, planejar, implementar e monitorar as ações desenvolvidas pelo órgão, colabora na formação de uma rede de troca de experiências entre as Secretarias Municipais de Educação.

4.2 - QEdu/ QEdu Redes

O QEdu é uma iniciativa desenvolvida pela Meritt e Fundação Lemann, considerada a maior plataforma de informações educacionais do Brasil, com dados essenciais para a educação básica sobre a qualidade do aprendizado em cada escola, município e estado do Brasil e seu objetivo é permitir que a sociedade brasileira saiba e acompanhe como está a qualidade do aprendizado dos alunos nas escolas públicas e cidades brasileiras. Na plataforma são disponibilizadas diversas informações obtidas de fontes oficiais do governo brasileiro, como a Prova Brasil, o Censo Escolar e indicadores especiais do Inep (QEdu, 2019).

No QEdu (2019) são encontrados os seguintes dados:

- ✓ Aprendizado dos alunos do 5º e 9º anos em matemática e português, obtidos através do resultado na Prova Brasil;
- ✓ O perfil dos alunos 5º e 9º, professores e diretores das escolas que realizaram a Prova Brasil, que falam sobre práticas de estudo, práticas de ensino, percepções e ocorrências na escola. Os dados do perfil das pessoas são obtidos através de questionários realizados conjuntamente com a prova;
- ✓ Matrículas para cada etapa escolar;
- ✓ Taxas de aprovação, abandono e reprovação, também conhecidas como Taxas de Rendimento;
- ✓ Distorção idade série, que informa quantos alunos estão matriculados com dois anos de idade ou mais em relação ao adequado para a série;
- ✓ Infraestrutura escolar, que informa sobre existência de bibliotecas, quadras esportivas, acessibilidade, e mais;
- ✓ Ideb, o principal indicador da qualidade da educação no Brasil;

O acompanhamento do desempenho dos estudantes deve ser realizado pelas avaliações externas, indicadores de evasão e progressão, entre outras formas. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo INEP em 2007, órgão vinculado ao MEC, responsável por realizar o Censo Escolar, é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Ele sintetiza em um único indicador dois conceitos importantes para avaliar a qualidade do ensino no país: **Fluxo** e **Aprendizado**. Para fazer essa medição utiliza uma escala que vai de 0 a 10. A meta para o Brasil é alcançar a média 6.0 até 2021, patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia, segundo o QEdu (2019).

O QEdu Redes, por sua vez, está dividido em: **Painel de Rede**, no qual são disponibilizados os resultados da rede e das escolas em cada descritor da matriz de referência da Prova Brasil; **Painel de Aprendizado**, que identifica as escolas prioritárias para receberem formação em cada tópico; **Lista de Escolas**; que traz o resultado detalhado do IDEB da rede e de cada escola; e **Simulador IDEB**, que simula o impacto sobre o IDEB das ações implementadas para correção das taxas de aprovação e mudanças nos resultados obtidos na Prova Brasil em cada disciplina. (QEdu Redes, 2019).

Os dados educacionais são extremamente relevantes para o planejamento escolar, seja utilizando-os em sala de aula, junto aos docentes ou junto aos gestores públicos, diretores, coordenadores. A partir da mensuração e análise desses dados, são desenvolvidas estratégias para a melhoria da educação. Assim, o QEdu, vem reforçar essa prática.

4.3 - Busca Ativa Escolar

A Plataforma Busca Ativa Escolar, Fora da Escola Não Pode! é uma estratégia desenvolvida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em parceria com a Undime, o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) oferecida sem ônus algum aos estados e municípios, cujo objetivo é combater a exclusão escolar e sugerir planos práticos para chegar a uma solução. (UNDIME, 2019)

A proposta da plataforma é auxiliar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. Por meio da Busca Ativa Escolar, municípios e estados terão dados estatísticos concretos que

possibilitarão planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a inclusão escolar, a partir de um trabalho multi e intersetorial, conforme explicita a UNDIME.

Para o professor Raul Enrique Cuore “a Estatística no cotidiano escolar é uma ferramenta indispensável para traçar de forma objetiva os rumos que serão tomados dentro da Instituição, tanto no âmbito curricular, como na gestão escolar”.

“A importância da estatística em todas as áreas do conhecimento é indispensável, e na educação não poderia ser diferente, visto que ela enquanto ciência ajuda na tomada de decisões com base em cálculos e medidas de descrição, por sua vez, a gestão escolar pode – se utilizar do conhecimento estatístico para avaliação de desempenho, tais como: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional, e também para a análise, elaboração e viabilidade de projetos na área educacional”. (CUORE, 2019)

A plataforma apresenta as seguintes funcionalidades, todas com dados específicos para seu município: (BUSCA ATIVA ESCOLAR, 2017)

- Banco de dados sobre crianças e adolescentes fora da escola: Permite armazenar o histórico de cada caso identificado, com informações sobre a criança, sua família, seu contexto (município, bairro, lar), a identificação da causa, o status de risco, a descrição da atuação para (re)matrícula e BUSCA ATIVA ESCOLAR a linha do tempo das ações realizadas, com identificação de responsáveis, instituição e datas. Em localidades cobertas pelo sistema Google Maps, também será possível ter um acompanhamento visual da localização geográfica das crianças e dos adolescentes fora da escola, o que pode facilitar o planejamento das ações de enfrentamento pelo município
- Adaptação a arranjos locais: A ferramenta tem flexibilidade para contemplar as características específicas de cada município. Por exemplo, é possível determinar o(s) responsável(is) pelo tratamento de um determinado caso de acordo com o motivo da exclusão ou risco de exclusão escolar; determinar prioridades conforme o motivo de exclusão escolar; prazos para cada etapa, etc. Esse processo é chamado de “customização”
- Painel: Apresenta informações específicas e consolidadas sobre os casos existentes, a depender de cada nível participante: municipal (de todos os casos identificados no município, com acesso liberado ao prefeito, gestor político e coordenador operacional); institucional (de todos os casos na esfera de ação de determinada instituição, visto por todos os seus responsáveis); de cada técnico verificador (nos casos de sua responsabilidade). Além do mais, apresenta as últimas atualizações do sistema e a geolocalização dos casos no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível).
- Gestão do caso: Espaço de articulação e registro de todas as ações realizadas pelos responsáveis pelo caso, sendo possível acompanhar o histórico do caso, as anotações produzidas e os anexos inseridos.
- Painel administrativo do município: Mostra a evolução da Busca Ativa Escolar no município, por meio de gráficos que demonstram os casos identificados; as causas mais recorrentes e a geolocalização destes no mapa do município (quando a tecnologia Google Maps for disponível).
- Notificações personalizadas: Oferece a possibilidade para que usuários do sistema personalizem as opções de notificação quando determinadas movimentações forem realizadas. (BUSCA ATIVA ESCOLAR, 2017)

A ferramenta tecnológica da Busca Ativa Escolar permite identificar os estudantes que

estão fora da escola, organizar as equipes locais, articular e estabelecer comunicação entre agentes públicos dos setores responsáveis e produzir dados estatísticos para definição de políticas públicas. Com base nesses dados estatísticos, os gestores poderão ficar a par da realidade, no que concerne a permanência e a evasão escolar, o que contribui de forma significativa para a tomada de decisões e para o planejamento da gestão educacional.

5. METODOLOGIA

O objeto de estudo dessa pesquisa consiste em analisar as plataformas digitais capazes de auxiliarem o processo de planejamento educacional a exemplo do Conviva, QEdu e Busca Ativa Escolar que podem auxiliar o processo organizacional da Secretaria Municipal de Educação de Belém/AL, bem como subsidiar o planejamento educacional das unidades escolares em relação à utilização dos dados educacionais fornecidos por elas.

Para González (2005), a pesquisa é um processo dinâmico, vivo e que exige do pesquisador uma postura que seja atenta, observadora e reflexiva:

A criação do cenário de pesquisa não representa um momento rígido que sempre deve produzir um resultado desejado; a constituição do cenário de pesquisa é um momento de comunicação que pode tomar diferentes sentidos para os participantes e que não garante sempre o que deles se espera. O êxito e as operações metodológicas de uma pesquisa não é algo formulado a priori, mas é algo constituído no próprio processo vivo da pesquisa. (GONZÁLEZ, 2005, p. 87)

Nesta perspectiva, para desenvolver este trabalho, optou-se por uma abordagem qualitativa de pesquisa, que segundo Ludke e André (1986, p. 11-12), configura-se em cinco características básicas:

“A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; o “significado” que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.”

Para as referidas autoras esse tipo de pesquisa é caracterizado por trabalhar com dados descritivos, coletados por meio do contato direto entre o pesquisador e a realidade pesquisada, destacando mais o processo em si, do que o produto.

Elegeu-se a pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, para descrever como ocorreu o processo de observação das plataformas utilizadas pela Secretaria Municipal de Educação do município de Belém-AL, sendo notadas como as plataformas Conviva, QEdu e Busca Ativa Escolar estão contribuindo para a gestão educacional do município.

A primeira etapa constituiu-se de um extenso estudo documental sobre as principais plataformas existentes, as funções delas e os principais indicadores fornecidos por elas, a fim de investigar a eficácia do uso destas ferramentas através de formações de apropriação do uso com os técnicos da secretaria, com o propósito de subsidiar o planejamento estratégico, inclusive para a tomada de decisões por parte da gestão.

Tivemos como sujeitos da pesquisa a Secretaria Municipal de Educação e as escolas municipais, observando o cotidiano da secretaria, analisando como estas plataformas são utilizadas e quais os benefícios na sua utilização, e de que maneira elas contribuem para o desenvolvimento do processo de gestão educacional, procurando atender aos objetivos destacados inicialmente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa teve como cenário a Secretaria Municipal de Educação do município de Belém/AL, localizado a 113km da capital alagoana, Maceió. A Rede Municipal de Ensino é formada por 11 Instituições de Ensino, sendo 9 escolas e 02 creches, divididas em 4 polos: Belém, Barro Vermelho, Cabeça Dantas e Chã de Belém e de acordo com o censo escolar 2019, teve 1.732 alunos matriculados. Das 11 Instituições de Ensino, apenas 02 estão localizadas na zona urbana, as demais estão localizadas na Zona Rural do município.

A Secretaria Municipal de Educação é composta pelo(a) Secretário(a); Secretário(a) Adjunto(a); Conselho Municipal de Educação; Fundo Municipal de Educação; Conselho de Alimentação de Escolar; CACS Fundeb; Assessoria Técnica; Divisão da Merenda Escolar; Divisão de Infraestrutura e Manutenção das Escolas; Divisão administrativa e de Recursos Humanos; Departamento de Programa e Projetos, composto por duas divisões; Departamento Pedagógico composto pela Divisão da Educação Infantil, Divisão do Ensino Fundamental I, Divisão do Ensino Fundamental II, Divisão de Educação Ambiental, Divisão de Educação Especial e Inclusiva e Divisão de Educação de Jovens e Adultos. O Departamento de Legislação Educacional é composto pela Divisão da Vida Escolar, Divisão do Censo Escolar e Divisão de Legislação Educacional, conforme organograma abaixo:

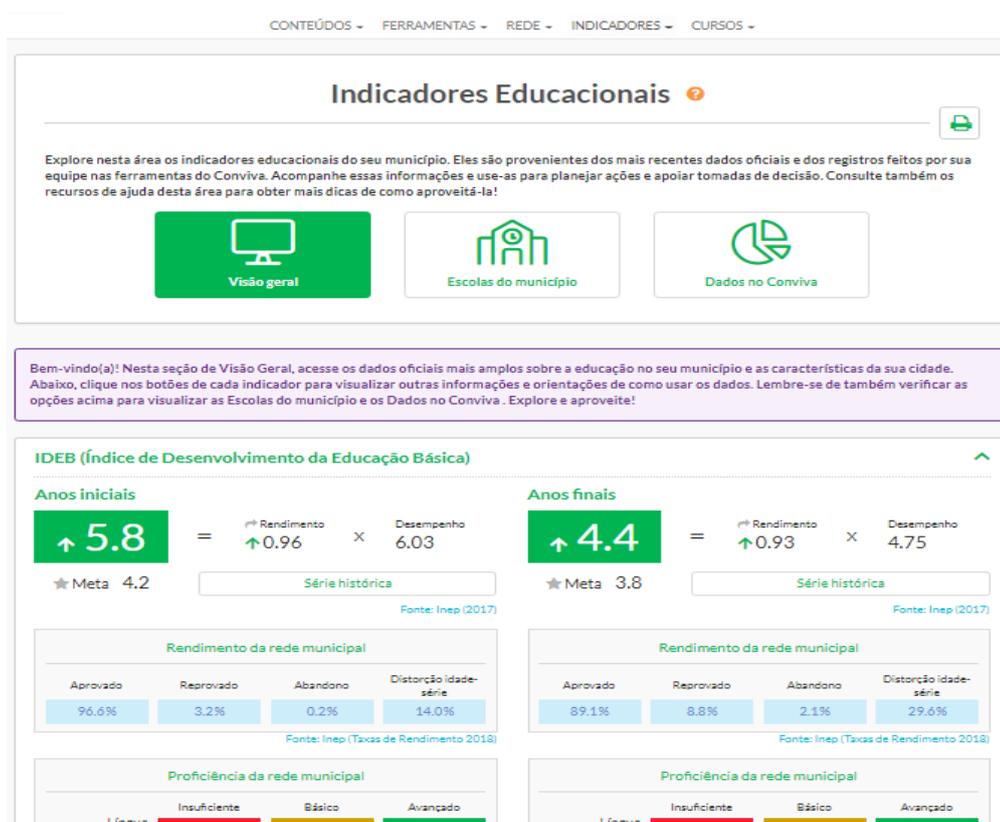
Refletindo acerca da utilização das plataformas Conviva, QEdU e Busca Ativa Escolar na Secretaria de Educação é possível observar o quanto estas são importantes para o desenvolvimento dos trabalhos e o quanto auxiliam no planejamento da Secretaria e da Rede Municipal de Ensino. Os departamentos e divisões da Secretaria não necessariamente utilizam as mesmas plataformas, apesar de estarem interligadas. Há setores que acabam utilizando todas as plataformas e outros que utilizam apenas uma delas, dependendo muito dos dados e informações necessários.

A Plataforma Conviva é um instrumento riquíssimo de gestão e planejamento. É bastante utilizada na Secretaria de Educação, mas algumas áreas ainda não eram exploradas e

a partir desse estudo ficou mais clara, bem como, pôde-se ver também o quanto são benéficas para a organização da Secretaria e conseqüentemente das escolas, a exemplo da área do Transporte Escolar, que tem as ferramentas que gerenciam as rotas do transporte escolar municipal, os trajetos e pontos de embarque dos estudantes, que auxiliam o controle da frota existente e o controle de gastos da Secretaria Municipal de Educação com transporte escolar.

Além disso, a plataforma disponibiliza conteúdos importantes, trocas de experiências com outras secretarias, cursos *on-line*, vídeos explicativos, biblioteca virtual, realiza videoconferências sobre os mais diversos temas, que contribuem de maneira efetiva para o dia a dia da gestão educacional do município.

Na Plataforma Conviva também podemos encontrar indicadores educacionais, o que é bastante efetivo a gestão da Secretaria que requer métricas e ferramentas que permitam o acompanhamento constante da qualidade do serviço oferecido para os estudantes, conforme figura abaixo:



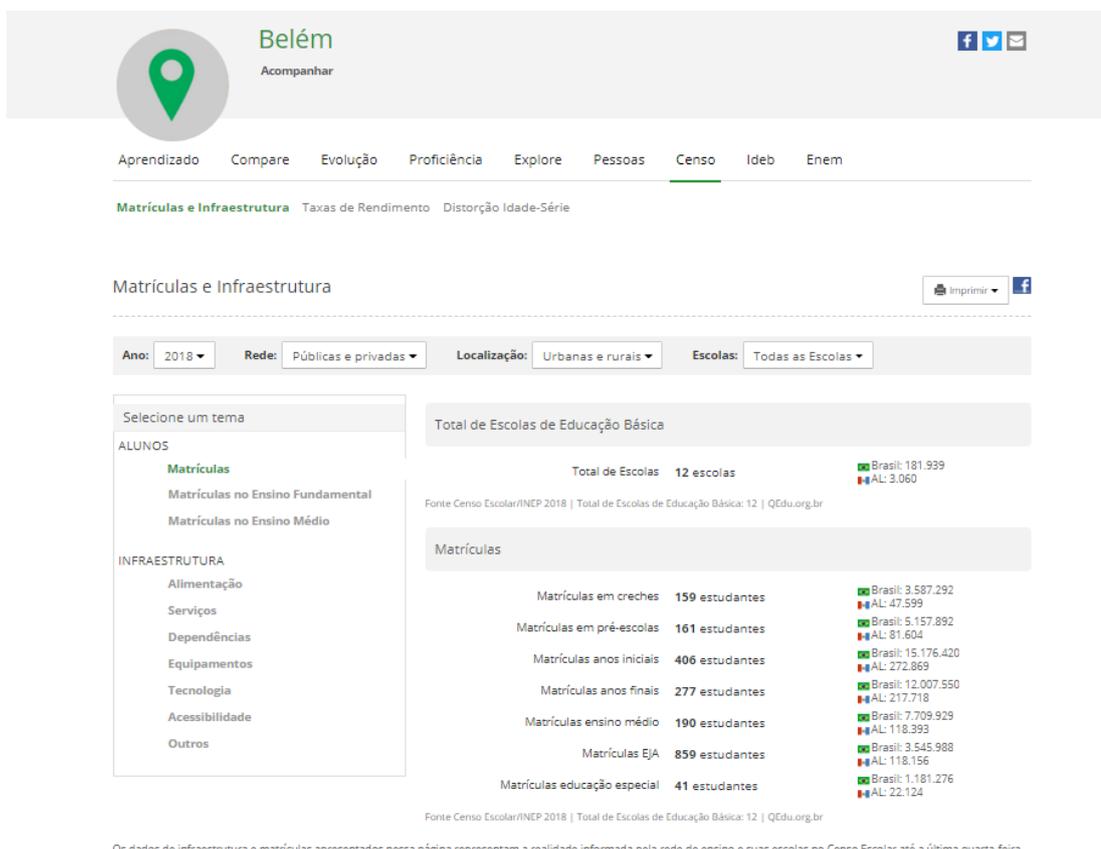
Através das diversas informações obtidas pela plataforma QEdU, observou-se que o Departamento Pedagógico da Secretaria de Belém conseguiu orientar, monitorar, acompanhar e apoiar o trabalho desenvolvido nas instituições municipais de ensino, promovendo o intercâmbio entre a Secretaria Municipal de Educação e as instituições de ensino, representadas por toda comunidade escolar. Conforme podemos observar na ilustração abaixo:



Fonte: qedu.org.br

Por meio do acompanhamento da Plataforma foi possível verificar a proficiência dos alunos do 5º e 9º anos em matemática e português, obtidos através do resultado na Prova Brasil, atual Prova SAEB, e comparar com o resultados de anos anteriores. Considerando os resultados apresentados no IDEB 2017, o município de Belém pode traçar ações estratégicas para a melhoria dos resultados da Prova SAEB 2019, ações estas pautadas na organização de oficinas pedagógicas, aulas de reforço, aplicação de simulados, formação de professores.

Além disso, pode-se identificar o perfil desses alunos, professores e diretores das escolas que realizaram a prova, através da resposta dos questionários realizados conjuntamente com a prova, que abordam as práticas de estudo, práticas de ensino, percepções e ocorrências na escola. Foi possível também acompanhar as matrículas para cada etapa escolar, as taxas de aprovação, abandono e reprovação, assim como a distorção idade série, que informa quantos alunos estão matriculados com dois anos de idade ou mais em relação ao adequado para a série e ainda a infraestrutura escolar, que informa sobre existência de bibliotecas, quadras esportivas, acessibilidade, conforme imagem abaixo;



Fonte: qedu.org.br

A plataforma Busca Ativa Escolar auxiliou na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. É utilizada pelo Departamento Pedagógico da Secretaria, através da Articuladora de Ensino, que também é a Coordenadora Operacional da Plataforma Busca Ativa.

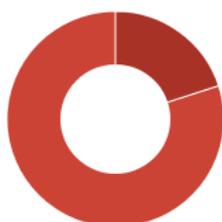
A Coordenadora Operacional é responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento de todas as ações do projeto e do uso da Plataforma Busca Ativa Escolar no município, envia os alertas via painel, visualiza todos os casos cadastrados no município e, sobretudo os que estão sob sua responsabilidade. Ela também é a responsável por cadastrar e alterar os responsáveis por cada etapa do caso. Através da plataforma, ela filtra os casos por bairro, rua, causa da evasão, CEP e idade das crianças e extrai planilhas e relatórios analíticos com esses dados, para acompanhamento.

Quadro geral da Busca Ativa Escolar

AL BELEM

Aderiu em 04/09/2017 - Ativo

ALERTAS (41)			
APROVADOS 10	PENDENTES 0	REJEITADOS 31	
CASOS (10)			
CONCLUÍDOS 0	EM ANDAMENTO 5	CANCELADOS 5	INTERROMPIDOS 0
CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ESCOLA			
TOTAL 3			
MOTIVOS DOS ALERTAS			



■ 1 alertas - Gravidez na adolescência
■ 4 alertas - Freqüência reportada pelo Educacenso/INEP

Fonte: plataforma.buscaativaescolar.org.br

A partir da utilização da plataforma Fora da Escola Não Pode as escolas têm enfrentado a exclusão escolar, fazendo alertas rápidos sobre crianças e adolescentes que começam a faltar às aulas, fazendo um trabalho preventivo (e de longo prazo) para evitar o fracasso escolar, desenvolvendo e implementando estratégias voltadas à redução da distorção idade-série, a exemplo das turmas de progressão, para não aumentar o quantitativo de crianças e adolescentes fora da escola, já que a reprovação escolar é um dos motivos que contribuem para o abandono à escola.

CONSIDERAÇÕES

Através da vivência da Secretaria Municipal de Educação compreende-se que as plataformas digitais Conviva, QEdU e Busca Ativa Escolar são dispositivos que proporcionam um elo entre a Secretaria e as Instituições de Ensino no que diz respeito a transformação do processo educacional.

Dentre as plataformas utilizadas pela Secretaria Municipal de Educação e as Instituições de Ensino, pode-se dizer que o Conviva é a mais utilizada, pois contempla todas as áreas de gestão, trazendo dados bastante relevantes, inclusive da Plataforma QEdU e o Departamento Pedagógico e a DME são os que mais utilizam as plataformas supramencionadas

Um sistema de avaliação continuada permite ao gestor a correção contínua e tempestiva dos rumos pedagógicos da educação de seu município, evitando eventuais prejuízos à formação dos alunos e aumentando a eficácia do aprendizado nas escolas.

Entre as avaliações existentes no Brasil, a *Prova SAEB*, é o principal termômetro da educação básica brasileira. Sendo aplicada a cada dois anos nas escolas públicas do País.

Através do trabalho desenvolvido, a educação municipal belenense vem obtendo resultados relevantes. Está entre as 10 melhores notas no IDEB 2017, em Alagoas, saindo da 56ª posição para 8ª, ocupando o 1º lugar na 3ª Gerência Regional de Ensino (GERE) e também tem se destacado Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP, Olimpíadas Alagoana de Matemática-OAM e Olimpíadas Canguru de Matemática.

Apesar de todo empenho, também se percebeu que alguns ainda sentem dificuldades, portanto, ainda não trabalham com os recursos tecnológicos existentes o que ainda inviabiliza a precisão de dados e um efetivo planejamento estratégico na melhoria do processo educacional.

REFERÊNCIAS

UNICEF : Instituto TIM : Congemas : Undime, 2017. -- (Fora da Escola Não Pode!) <<https://buscaativaescolar.org.br/downloads/guias-e-manuais/guia-a-implementacao-do-municipio.pdf>>. Acesso em:21 nov.2019.

CONVIVA EDUCAÇÃO <<https://convivaeducacao.org.br/ferramentas>> Acesso em: 14 de nov.2019

CUORE, Raul Enrique. A Estatística no Cotidiano Escolar. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-estatistica-no-cotidiano-escolar/21177>>. Acesso em:21 nov.2019.

DIAS, Regina F. **Gestão escolar e novas tecnologias digitais**: inserção e desafios às práticas pedagógicas. 2014. 45 f., il. Monografia (Especialização em Gestão Escolar)—Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

GONZÁLEZ, Rey Fernando. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação; (tradução Marcel Aristides Ferrada Silva). São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

KALINKE, M. A. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP. Papirus, 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 68 São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007.

PEREIRA, Danilo Moura. SILVA, Gislaíne Santos. **Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como aliadas para o desenvolvimento**

<https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/38946368/As_Tecnologias_de_Informacao_e_Comunicacao.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DAs_Tecnologias_de_Informacao_e_Comunicacao.pdf&X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F20191122%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4_request&X-Amz-Date=20191122T010113Z&X-Amz-Expires=3600&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=6bf05e51d02edc741808ce98aab4ca2626189d4a89736f620dd76a7d203d32a4>.

Acesso em: 21 nov. 2019.

QEDU <<https://convivaeducacao.org.br/conteudos> > Acesso em: 14 de nov. 2019

QEDU <<https://convivaeducacao.org.br/oque-e>> Acesso em: 14 de nov. 2019

QEDU <<https://convivaeducacao.org.br/rede>> Acesso em: 14 de nov. 2019

QEDU <<https://www.qedu.org.br/sobre> > Acesso em: 14 de nov. 2019

QEDU <<http://redes.qedu.org.br/material-de-apoio>> Acesso em: 14 de nov. 2019

QEDU <<https://academia.qedu.org.br/ideb/>> Acesso em: 14 de nov. 2019

UNDIME. **Orientações ao Dirigente Municipal de Educação:** fundamentos, políticas e práticas. Brasília: Fundação Santillana, 2017.

UNDIME. Orientações Busca Ativa Escolar <<https://undime.org.br/noticia/13-05-2019-13-35-busca-ativa-escolar-em-1-minuto-conheca-a-iniciativa> > Acesso em: 21 de nov. 2019

ZINN, Carla L; LUNARDI, Elisiane M. Gestão da Educação Municipal: perspectivas, desafios e a plataforma Conviva Educação no município de Cachoeira do Sul/RS. **Revista Thema**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 212-232, maio 2019.. Disponível em: <<http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1051>>. Acesso em: 26 out. 2019.